

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p39>

## **Análise da Incidência de Sífilis em Mulheres em Situação de Rua em Campos dos Goytacazes de 2023 a 2025**

*Laísa Bossatto de Lyrio, Jacinta de Aguiar Medeiros, Micaela Albertini Pereira Gomes e Shaytner Campos Duarte*

### **RESUMO**

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que segue em crescimento no Brasil, especialmente entre mulheres em situação de rua, devido à dificuldade de acesso à saúde e à vulnerabilidade social. Em Campos dos Goytacazes (RJ), essa realidade é evidente. Este estudo investiga a prevalência da sífilis nesse grupo, com base em dados do Centro Pop. Quantificar os casos de sífilis entre mulheres em vulnerabilidade social atendidas pelo Centro Pop entre 2023 e 2025, analisando a taxa de positividade e fornecendo dados para apoiar ações de prevenção e controle. Além disso, busca-se identificar padrões que contribuam para o planejamento de políticas públicas voltadas a populações vulneráveis. Trata-se de um estudo epidemiológico com análise de dados secundários de prontuários de mulheres atendidas pelo Centro Pop entre 2023 e o primeiro semestre de 2025. Foram considerados resultados de testes para ISTs, local e período do atendimento. A análise foi descritiva, com uso de gráficos e taxas de positividade para identificação de padrões. Os dados revelaram que, entre os testes realizados no período, a sífilis apresentou a maior taxa de positividade, com 4 casos positivos entre 19 testes (21%). Para o HIV, 2 dos 27 testes foram positivos (7%) e, na hepatite B, 1 caso positivo foi registrado entre 29 testes (3,4%). Os resultados mostram que, apesar da sífilis ter maior prevalência, o HIV e a hepatite B também estão presentes entre as mulheres atendidas. As maiores taxas foram observadas em áreas de maior vulnerabilidade social, o que pode estar associado ao acesso precário a serviços de saúde e à violência vivenciada por essas mulheres. O estudo evidencia a necessidade de intensificar ações de prevenção e controle das ISTs, com foco na sífilis, voltadas especialmente para mulheres em situação de rua. A alta incidência reforça a importância do diagnóstico precoce, do acesso facilitado ao tratamento e da criação de políticas públicas inclusivas. Os dados obtidos servem como base para estratégias mais eficazes de enfrentamento dessas infecções em populações socialmente marginalizadas.

**Palavras-chave:** Sífilis. Vulnerabilidade Social.